

Cipó **Bahia - BA**

Histórico

O nome de Cipó ter-se-ia originado da existência de um cipoal com uma fonte às margens do rio Itapicuru.

Em 1730, o padre Antônio Monteiro Freire donatário de uma sesmaria no sertão do Itapicuru de Cima, dirigiu uma representação ao Vice-Rei do Brasil, a respeito da utilização das águas termais da região. Só em 1829, porém, o Governo da Província mandou construir, pelo Capitão-mor João Dantas, um estabelecimento de banhos nas fontes da Missão da Saúde, a um quilômetro da Vila de Itapicuru. Em 1833 a Câmara local participava a conclusão das obras.

Já em 1831, a Lei provincial nº 186 mandava construir, no lugar denominado Mãe d'Água de Cipó, uma casa para abrigo dos doentes que procuravam aquelas fontes.

Anos depois (1843), a Assembléia mandou construir outra casa, que, como a primeira passou a ser chamada "Casa da Nação". Muito tempo depois, as duas casas, abandonadas ruíram quando de uma das enchentes do rio.

Várias tentativas foram feitas para a construção de um balneário, mas somente em 1928 foi concedida permissão para exploração industrial das águas.

Gentílico: cipoense

Formação Administrativa

Elevado à categoria de município com a denominação de Cipó, por decretos estaduais nº 7455, de 23-06-1931 e 7479, de 08-07-1931, com território dos extinto distritos municípios Amparo, Pombal, Soure e Tucanos. Sede no antigo atual distrito de Cipó (ex-Arraial de Cipó). Constituído de 5 distritos: Cipó, Amparo, Pombal, Soure e Tucano. Instalado em 05-08-1931.

Pelo decreto estadual nº 7237, de 29-01-1931, é criado o distrito de Novo Amparo e anexado ao município de Cipó.

Pelo decreto estadual nº 7479, de 08-07-1931, Cipó adquiriu os territórios dos extinto município Amparo e Tucano, como simples distrito.

Pelo decreto nº 8447, de 27-05-1933, desmembra do município de Cipó o distrito de Tucano. Elevado à categoria de município.

Pelo decreto nº 8643, de 19-09-1933, desmembra do município de Cipó o distrito de Pombal. Elevado à categoria de município.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 4 distritos: Cipó, Soure, Amparo e Novo Amparo.

Pelo decreto nº 9600, de 18-07-1935, desmembra do município de Cipó, o distrito de Soure. Elevado novamente a categoria de município.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município é constituído de 3 distritos: Cipó, Amparo e Novo Amparo.

Pelo decreto-lei estadual nº 11089, de 30-11-1938, o distrito de Novo Amparo passou a denominar-se Heliópolis.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 3 distritos: Cipó, Amparo e Heliópolis (ex-Novo Amparo).

Pelo decreto-lei estadual nº 141, de 31-12-1943, retificado pelo decreto estadual nº 141, de 01-06-1944, município adquiriu o extinto município de Soure, como simples distrito e pelo mesmo decreto-lei estadual o distrito de Amparo passou a denominar-se Ribeira do Amparo.

Pelo decreto estadual nº 12978, de 01-06-1944, desmembra do município de Cipó o distrito de Soure. Elevado à categoria com nova denominação Nova Soure.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 3 distritos: Cipó, Heliópolis e Ribeira do Amparo (ex-Amparo).

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1955. .

Pela lei estadual nº 1027, de 14-08-1958, desmembra do município de Cipó os distritos de Ribeira do Amparo e Heliópolis, para constituir o novo município de Ribeira do Amparo.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.